

## **LYRA, Carlos Benjamin de**

\* matemático; doutor Matemática, 1958.

Nasceu em Recife, em 23 de novembro de 1927, filho do usineiro e jornalista Carlos de Lyra Filho e da alemã Elizabeth Lau. Após o falecimento de seu pai, sua mãe casou-se com o americano Paul Nortz, corretor da Bolsa de Valores da Wall Street. Provavelmente em 1936, mudou-se para os EUA, acompanhando a mãe, o padrasto e um irmão menor.

Em 1939, ingressou na Iona High School, em New Rochelle, nas proximidades de Nova York. Por volta dos 15 anos, conheceu o célebre matemático Richard Courant, que havia criado o Instituto de Matemática Aplicada na Universidade de Nova York. Após concluir o curso médio em 1945, regressou ao Brasil no final daquele ano para prestar o serviço militar.

Em São Paulo, começou a frequentar a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCL), da Universidade de São Paulo (USP), onde conheceu os matemáticos franceses André Weil e Jean Dieudonné. Em 1947 ingressou formalmente no curso de Matemática da FFCL, graduando-se em 1950. Desde a graduação manifestou particular interesse por Topologia Algébrica.

Em 1951, inicialmente por conta própria e depois financiado pelo CNPq, viajou para a França, onde participou dos Seminários de Cartan sobre espaços fibrados. Também seguiu as palestras de Hurewicz sobre homotopia no Collège de France, em 1953. De volta ao Brasil, entre 1954 e 1958 trabalhou como professor auxiliar da cadeira de Análise Matemática, do Departamento de Matemática da FFCL-USP.

Participou como pesquisador assistente do Instituto de Matemática Pura e Aplicada, criado em 1952 pelo Conselho Nacional de Pesquisas.

Em 1955, integrou a comissão organizadora do 1º Colóquio Brasileiro de Matemática realizado em Poços de Caldas (MG), entre 1º e 20 de julho de 1957. Neste evento também ministrou curso sobre Topologia Algébrica. No ano seguinte, participou do Simpósio Internacional sobre Topologia Algébrica, realizado na Cidade do México. Entre 1957 e 1958 realizou a pesquisa da qual resultou sua tese de doutorado, intitulada “Sobre espaços de mesmo tipo de homotopia que o dos poliedros”, defendida na própria USP no final de 1958. Fizeram parte da banca os professores Cândido Lima da Silva Dias, Leopoldo Nachbin, Chaim Samuel Höning, Edson Farah e Omar Catunda. Após o

doutoramento, foi promovido em 1959 a professor assistente doutor, em regime de tempo integral.

No ano letivo norte-americano de 1960-1961, esteve no Institute for Advanced Studies, da Universidade de Princeton, em Nova Jersey, com bolsa da Fundação Rockfeller. Lá deu continuidade à sua pesquisa do doutorado, participou dos seminários de Norman Steenrod, ampliando seu conhecimento sobre operações cohomológicas. Sob a orientação de John Milnor, desenvolveu estudos em Topologia Diferencial. Em 1963, tornou-se titular na regência do curso noturno na cadeira de Análise Matemática do Departamento de Matemática.

Presidente da Sociedade de Matemática de São Paulo em 1966, obteve o título de livre-docente na cadeira de Complementos de Geometria e Geometria Superior em 1968, com a tese "H-Equivalência de grupos topológicos". Um dos fundadores da Sociedade Brasileira de Matemática, foi eleito para seu conselho em 1969.

Carlos Benjamim de Lyra foi um dos principais defensores da criação do Instituto de Matemática e Estatística (IME), o que finalmente aconteceu em janeiro de 1970. Transferindo-se nesse mesmo ano para o novo instituto da USP, foi eleito representante dos livre-docentes junto à sua congregação. Ainda em 1970, no mês de maio, foi indicado pelo CNPq como professor-conferencista. Em 1972, foi contratado como professor colaborador em regime de dedicação exclusiva e também passou a integrar o Conselho do Instituto de Pesquisas Matemáticas da USP. Em 1974, tornou-se professor-adjunto do IME.

Faleceu em São Paulo, em 1974.

Fontes: [PDF]breve biografia de carlos benjamin de lyra - SBHC

[www.sbh.org.br/.../1343869269\\_ARQUIVO\\_THIAGOTCOBRA-BREV](http://www.sbh.org.br/.../1343869269_ARQUIVO_THIAGOTCOBRA-BREV)

OBS.: Como Dr. Carlos Benhamin Lyra

22/06/1956 Passagem ida e volta São Paulo-México

Como Dr. Carlos Benjamim de Lyra

24/07/1958 Renovação de bolsa por 3 anos Bolsa

Como Carlos Benamim de Lyra

12/03/1958 Renovação de bolsa do matemático Bolsa

Como Carlos Benjamin de Lyra

27/05/1959 Elevação de teto de bolsa Cr\$29 mil Bolsa

Como Profs. Carlos Benjamin de Lyra (+ Nelson Onuchic, Manfredo Perdigão do Carmo e Pedro Nowosad)

27/04/1966 Cr\$90 mil (para cada um) (não especificado)

1966 (sem data completa) passagem de ida e volta (não especificado para onde)